



Relatório e Contas

2025

MaxPay – Serviços de Pagamento, Lda.

Rua Rei Katyavala, N.º 90 Luanda
República de Angola.

www.maxpay.com.pt

+244 922 416 233

geralao@maxpay.com.pt

ASSEMBLEIA GERAL - 2025

INDÍCE

- Convocatória para Assembleia Geral Anual;
- Relatório de Gestão:
 - Ambiente Macroeconómico;
 - Principais fatores de 2025;
 - Ano de 2026;
- Demonstração da Posição financeira em 31/12/2025.
- Demonstração dos Resultados e Outro Rendimento Integral para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024;
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio nos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa nos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024;
- Anexo às Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2025;
- Relatório e Parecer do Fiscal Único;
- Certificação Legal de Contas.

ASSEMBLEIA GERAL ANUAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e dos estatutos, convocam-se os senhores sócios da MaxPay – Serviços de Pagamento, Lda., com sede na Rua Rei Catyavala, nº. 90, no Bairro Maculusso, Luanda – Republica de Angola, com identificação fiscal nº. 5417274526, registada no Banco Nacional de Angola, com o nº. 402, com um capital social no valor de Kz 100.000.000,00 (cem milhões de kwanzas), doravante a “Sociedade”, para reunirem em Assembleia Geral Anual, a realizar, via videoconferência, no próximo dia 22 de Abril de 2026 às 11:00 horas, na sede da Sociedade, ou por vídeo chamada, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Apreciar, deliberar e votar a proposta de Relatório de Gestão, Balanço e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, estando a referida documentação disponível para consulta na sede da Sociedade a partir da data da presente convocatória, em cumprimento do disposto na Lei das Sociedades Comerciais;

Ponto Dois: Discutir outros assuntos de interesse da Sociedade.

Luanda, 16 de Março de 2026



Maria Alice Parreira Moreira

(Sócia-Gerente)

RELATÓRIO

CONSELHO DE GERÊNCIA – ANO DE 2025

1. Identificação da Sociedade

Em cumprimento da legislação em vigor sobre o Código das Sociedades Comerciais e das normas estatutárias, o Conselho de Gerência da MaxPay – Serviços de Pagamento, Lda., apresenta o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração de Resultados e os demais documentos de prestação de contas, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

A MaxPay, com capital social subscrito e realizado, no montante de 100.000.000,00 (cem milhões) de Kwanzas, tem a sede social na Rua Rei Katyavala, 90 Luanda, Rep.de Angola, matriculada no Cartório Notarial do Guiché Único da Empresa, livro 349, folhas 7 e 8, com a Identificação Fiscal Nº. 5417274526, registada no Banco nacional de Angola com o Nº. 402

A atividade da Empresa consiste na realização de operações de Remessas e Receção de valores, a nível Nacional e Internacional, tendo como seu agente pagador no exterior, a MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda. - Portugal.

- **Sócios e Quotas:**
 - Catarina Gonçalves da Costa de Oliveira – 45%
 - Lourenço Bartolomeu Caetano – 30%
 - Maria Alice Parreira Moreira – 25%
- **Sócios-Gerentes:** Maria Alice Parreira Moreira e
Lourenço Bartolomeu Caetano

2. Ambiente Macroeconómico

2.1 Internacional

Crescimento económico global estabilizado;

- **Estados Unidos:** estimativa do PIB 2% - 2,5%,
Taxa de juro 4,25% – 5%;
Dólar com oscilações face ao euro, com um preço
medio de (EUR/USD 1,1283);
Desemprego: 4,30%;
Inflação : 2,7%/2,90% – acima do objetivo de 2% do
FED.

Em resumo: Podemos concluir que os EUA em 2025 estavam a crescer devagar, com empregos disponíveis e preços sob controle, enquanto o FED ajustava a taxa de juros para não perder esse equilíbrio.

- **Reino Unido:** PIB +1,4%,
Taxa de juro – 4,25 – 5%,

Inflação - 3,4%;

Desemprego - 5,1%

Em resumo: o Reino Unido enfrenta uma economia equilibrada entre crescimento lento, inflação acima da meta e mercado de trabalho relativamente fraco, exigindo cautela nas políticas monetária e fiscal.

- **Brasil:** PIB +2,2/2,3%

Inflação - 4,3%,

Desemprego - 5,1/5,6%

Taxa de Juro(Selic) - 15% ao ano

Em resumo: o Brasil em 2025 teve uma economia crescendo de forma moderada, com emprego relativamente forte, inflação ainda elevada e juros altos, exigindo equilíbrio entre estabilidade de preços e estímulo ao crescimento.

- Portugal: PIB +1,9%,

Inflação - 2,2%,

Desemprego - 6,3%.

Taxa de Juro - 2,5% - 3% (BCE)

Em resumo: Portugal em 2025 teve uma economia estável e moderadamente crescente, com preços controlados, desemprego moderado e em níveis relativamente baixos,

com juros baixos, refletindo cautela na condução econômica.

- Europa – Zona Euro – PIB 1,3%

EU - PIB – 1,4%

Desemprego - 6,2% e 5,9%, respetivamente;

Inflação controlado a rondar os 2% em ambas as zonas

Taxa de Juro estável – 2,5% - 3%

Em resumo: Em 2025, a economia europeia (tanto na Zona Euro quanto em toda a UE) cresceu modestamente, com inflação próxima da meta do Banco central Europeu e desemprego em níveis estáveis, enquanto o BCE manteve taxas de juros moderadas para apoiar esse quadro equilibrado.

2.2 Nacional – Angola

- PIB estimado: + 2% - 3%;
- inflação anual: 18% - 25%;
- taxa de juro do BNA: 17% - 18,5%;
- Desemprego: 25% - 30% (geral) >30% (camada jovem);
- Escassez de divisas, afetando Casas de Câmbios e Remessas;

- Mercado paralelo prospera, impactando empresas sob supervisão do BNA;
- Angola entrou na lista cinzenta do GAFI, com vigilância reforçada.

Em resumo: Em 2025 a atividade económica cresceu modestamente, com destaque para o sector não petrolífero a acelerar (crescimento forte em serviços, comércio e comunicação no final do ano) enquanto a produção petrolífera continuou fraca, refletindo uma economia em transição e diversificação gradual. A inflação começou a desacelerar em relação a 2024, e alguns indicadores de emprego mostraram ligeiras melhorias.

3. Atividade da MaxPay em 2025

O ano de 2025 foi vivido com atenção e contenção de custos, mantendo operações básicas, dado o desafio contínuo de aquisição de divisas.

- Colaboradores: 7
- Gerentes: 2

- **Serviços em Outsourcing:** Mantidos para eficiência;
- **Principais Custos de Exploração:** Pessoal, rendas, segurança e comunicações;

- **Distribuição de Gratificações:** Não houve distribuição em relação a 2025, dado o resultado negativo do exercício.

4. Resultado do exercício 2025:

- Negativo no valor de **AOA 55.970.602,40** (cinquenta e cinco milhões novecentos e setenta mil seiscentos e dois kwanzas e quarenta cêntimos)

4.1 Fundos Próprios – 2025

- **Valor: AOA 122.846.875,38**

4.2 Situação de Dívidas

- **Não existem dívidas ao Estado;**
- Totalmente regularizada perante a **Segurança Social;**
- **Não existem dívidas a fornecedores ou terceiros;**
- Contas internas dos sócios:
 - **Catarina Gonçalves Costa Oliveira – débito AOA 5.786.662,33**
 - **Lourenço Bartolomeu Caetano – débito AOA 11.375.681,92**
 - **Maria Alice Parreira Moreira – debito AOA 4.131.650,00**

5. Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Gerência propõe à Assembleia Geral:

- a) Aprovação do **Relatório e Contas de 2025**;
- b) Resultado negativo de **AOA 55.970.602,40** a considerar nos resultados transitados, consolidando o total de **fundos próprios em AOA 122.846.875,38** (cento e vinte e dois milhões oitocentos e quarenta e seis mil oitocentos e setenta e cinco kwanzas e trinta e oito cêntimos).

6. Objetivos e Estratégias para 2026

- Manutenção de colaboradores essenciais;
- Publicidade estratégica, caso haja disponibilidade de divisas;
- Exploração de novos serviços para rentabilização dos espaços;
- Continuação do plano de formação de funcionários;
- Nomeação de **Compliance Officer** após formação adequada;
- Manutenção de contenção rigorosa de gastos;
- Preparação para eventual introdução de serviço de cartões eletrónicos e expansão do objeto social.

SÓCIOS

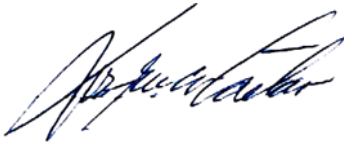
- Catarina Gonçalves da Costa de Oliveira – Quota de 45%
- Lourenço Bartolomeu Caetano – Quota de 30%
- Maria Alice Parreira Moreira – Quota de 25%

SÓCIOS GERENTES

- Maria Alice Parreira Moreira
- Lourenço Bartolomeu Caetano



Maria Alice Parreira Moreira



Lourenço Bartolomeu Caetano

Luanda, 16 de Março de 2026



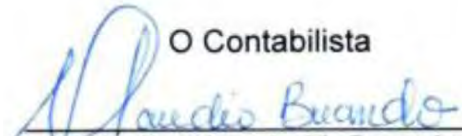
2025


Relatório & Contas

1. BALANÇO

MAXPAY - SERVIÇOS DE PAGAMENTOS, LDA
Balanco Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024
(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

| | <i>Notas</i> | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|--|--------------|----------------|----------------|
| Activo | | | |
| <i>Disponibilidades</i> | 4 | 84.601 | 194.927 |
| <i>Aplicações de Liquidez</i> | 5 | 0 | 0 |
| <i>Creditos no Sistema de Pagamentos</i> | 7 | 2.946 | 6.240 |
| <i>Outros Valores</i> | 8 | 37.216 | 36.645 |
| <i>Imobilizações</i> | 9 | | |
| <i>Imobilizações Corpóreas</i> | | 9.349 | 11.620 |
| <i>Imobilizações incorpóreas</i> | | 0 | 0 |
| Total do Activo | | <u>134.112</u> | <u>249.432</u> |
| Passivo | | | |
| <i>Depósitos</i> | 10 | 0 | 0 |
| <i>Obrigações no Sistema de Pagamentos</i> | 11 | 4.068 | 43.822 |
| <i>Outras Obrigações</i> | 12 | 7.198 | 26.792 |
| Total do Passivo | | <u>11.266</u> | <u>70.614</u> |
| Fundos Proprios | | | |
| <i>Capital Social</i> | 13 | 100.000 | 100.000 |
| <i>Reservas e Fundos</i> | 14 | 78.817 | 86.038 |
| <i>Resultados Liquidos</i> | 15 | -55.971 | -12.880 |
| <i>Resultados Transitados</i> | | 0 | 5.660 |
| Total dos Fundos Proprios | | <u>122.846</u> | <u>178.818</u> |
| Total do Passivo + Fundos Proprios | | <u>134.112</u> | <u>249.432</u> |

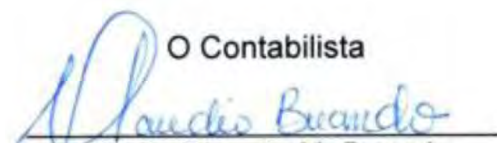
O Contabilista

Cláudio Ricardo M. Buando
Ced: nº 20170206

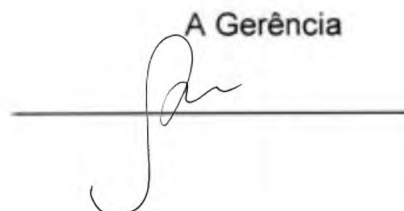
A Gerência


2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

MAXPAY - SERVIÇOS DE PAGAMENTOS, LDA
Demonstração de Resultados Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024
(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

| | Notas | 2025 | 2024 |
|---|-------|----------------|----------------|
| <i>Proveitos de Aplicações de Liquidez</i> | 16 | 0 | 1.173 |
| Margem Financeira | | 0 | 1.173 |
| <i>Resultado das Operações Cambiais</i> | 17 | 88.406 | 117.603 |
| <i>Resultados de Prestação de Serviços Financeiros</i> | 18 | -57.539 | -46.672 |
| Resultado de Intermediação Financeira | | 30.867 | 72.104 |
| <i>Pessoal</i> | 19 | 29.531 | 30.326 |
| <i>Fornecimento de Terceiros</i> | 20 | 52.582 | 50.526 |
| <i>Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado</i> | 21 | 0 | 265 |
| <i>Outros Custos Administrativos e de Comercialização</i> | 22 | 16 | 489 |
| <i>Depreciação e Amortização</i> | 9 | 2.270 | 2.705 |
| Custos Administrativos e de Comercialização | | 84.399 | 84.311 |
| <i>Outros Proveitos e Custos Operacionais</i> | 23 | -8.251 | -673 |
| Resultado Operacional | | -61.783 | -12.880 |
| <i>Resultado Não Operacional</i> | 24 | 5.812 | 0 |
| Resultado Antes dos Impostos e Outros Encargos | | -55.971 | -12.880 |
| <i>Encargos sobre o Resultado Corrente</i> | 15 | 0 | 0 |
| Resultado Corrente Líquido | | -55.971 | -12.880 |
| Resultado do Exercício | | -55.971 | -12.880 |

O Contabilista

Cláudio Ricardo M. Buando
Ced: nº 20170206

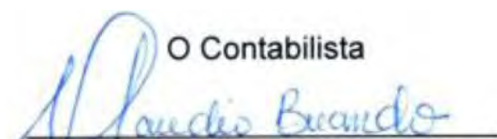
A Gerência


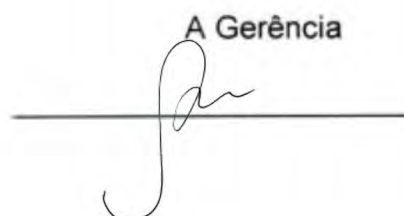
3. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

MAXPAY - SERVIÇOS DE PAGAMENTOS, LDA
Demonstração das Alterações no Capital Próprio nos
Exercícios findos de 31 de Dezembro de 2025 e 2024
(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

| <i>FUNDOS PRÓPRIOS</i> | 2024 | | | <i>Saldos Finais</i> |
|--|----------------------------|-----------------|--------------------|--------------------------|
| | <i>Saldos Iniciais</i> | <i>Aumentos</i> | <i>Diminuições</i> | |
| <i>Capital Social</i> | 100.000 | 0 | 0 | 100.000 |
| <i>Reservas e Fundos</i> | 86.038 | 0 | 0 | 86.038 |
| <i>Resultados Potenciais</i> | 0 | 0 | -12.880 | -12.880 |
| <i>Resultados Transitados</i> | 5.660 | 0 | 0 | 5.660 |
| <i>(-) Dividendos e Antecipações</i> | 0 | 0 | 0 | 0 |
| <i>Saldo a 31 de Dezembro de 2024</i> | 191.698 | 0 | 0 | 178.818 |

| <i>FUNDOS PRÓPRIOS</i> | 2025 | | | <i>Saldos Finais</i> |
|--|----------------------------|-----------------|--------------------|--------------------------|
| | <i>Saldos Iniciais</i> | <i>Aumentos</i> | <i>Diminuições</i> | |
| <i>Capital Social</i> | 100.000 | 0 | 0 | 100.000 |
| <i>Reservas e Fundos</i> | 78.818 | 0 | 0 | 78.818 |
| <i>Resultados Potenciais</i> | 0 | 0 | -55.971 | -55.971 |
| <i>Resultados Transitados</i> | 0 | 0 | 0 | 0 |
| <i>(-) Dividendos e Antecipações</i> | 0 | 0 | 0 | 0 |
| <i>Saldo a 31 de Dezembro de 2025</i> | 178.818 | 0 | 0 | 122.846 |

O Contabilista

Cláudio Ricardo M. Buando
Ced: nº 20170206

A Gerência


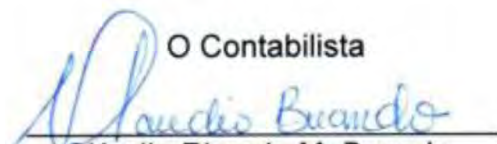
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

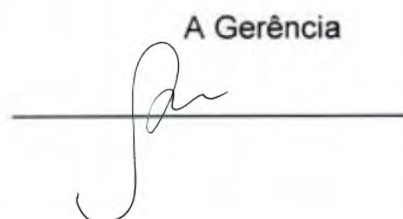
MAXPAY - SERVIÇOS DE PAGAMENTOS, LDA

Demonstração dos Fluxos de Caixa Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

| | 2025 | 2024 |
|--|-----------------|----------------|
| Fluxo de Caixa dos Resultados de Investimentos em Aplicações de Liquidez | 0 | 1.173 |
| FLUXO DE CAIXA DA MARGEM FINANCEIRA | 0 | 1.173 |
| Fluxo de Caixa dos Resultados de Operações Cambiais | 88.406 | 117.603 |
| Fluxo de Caixa dos Resultados de Prestação de Serviços Financeiros | -57.539 | -46.672 |
| FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA | 30.867 | 72.104 |
| (-) Pagamentos de custos Administrativos e da Comercialização. | -102.553 | -114.597 |
| (-) Pagamentos de Outros Encargos sobre o Resultado. | 0 | 0 |
| Fluxo de caixa da Liquidação de Operações no Sistema de Pagamentos | 102.553 | 114.597 |
| Fluxo de Caixa de Outros Custos e Proveitos Operacionais | 23.911 | 10.635 |
| RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS DE OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS | 23.911 | 10.635 |
| FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES | 54.778 | 82.739 |
| Fluxo de Caixa dos Investimentos em Aplicações | 0 | 0 |
| Fluxo de Caixa dos Investimentos em Operações Cambiais | 88.406 | 117.603 |
| FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA | 88.406 | 117.603 |
| FLUXO DE CAIXA DAS IMOBILIZAÇÕES | 0 | 250 |
| FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS (XII+XIII+XIV) | 88.406 | 117.853 |
| FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM FUNDOS PRÓPRIOS | 0 | 0 |
| FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS | 0 | 0 |
| EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIOS | 0 | 0 |
| SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INICIO DO PERIODO | 194.927 | 216.364 |
| SALDO EM DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERIODO | 84.601 | 194.927 |
| VARIAÇÕES EM DISPONIBILIDADES | -110.326 | -21.437 |


 O Contabilista
Cláudio Ricardo M. Buando
 Ced: nº 20170206

A Gerência


Notas às Contas

1 Nota Introdutória

A MAXPAY - Serviços de Pagamentos, Lda é uma Sociedade por Quotas, foi constituída em 27 de Fevereiro de 2014, tendo como objecto social o exercício de compra e venda de moeda estrangeira, serviços de pagamentos/transferências de e para o exterior com um Capital social de Akz 100 milhões, da qual encontra-se devidamente autorizada pelo BNA, conforme Licença nº 402.

2. Bases de Apresentação e Resumo das Principais Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos mantidos pela sociedade de acordo com os princípios contabilísticos consagrados no plano de Contas das Instituições Financeiras (CONTIF), nos termos do Instrutivo nº9/2007, de 19 de Setembro, emitido pelo Banco Nacional de Angola (BNA), o qual passou a vigorar a partir de 1 de Janeiro de 2010 e atualizações subsequentes, nomeadamente através da Directiva nº 04/DS/2011, que estabelece a obrigatoriedade de adoção das normas internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em todas as materiais relacionadas com procedimentos e critérios contabilísticos que não se encontrem estabelecidos no CONTIF. O CONTIF tem como objetivo a uniformização dos registos contabilísticos e das divulgações financeiras numa aproximação as práticas internacionais, através da convergência dos princípios contabilísticos as normas internacionais de Relato financeiro.

As Demonstrações Financeiras da Sociedade em 31 de Dezembro de 2025 encontram-se expressas em milhares de Kwanzas, conforme Aviso nº 15/2007, Artº 5 do BNA, tendo os Ativos e Passivos denominados em moeda estrangeira sidos convertidos com base no câmbio publicado pelo BNA naquelas datas.

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas refletem os resultados das operações da sociedade para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do princípio da especialização, no qual os itens são reconhecidos como Ativos, passivos, fundos próprios, proveitos e custos, quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substancia sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Especialização do Exercício

Os gastos e proveitos são conhecidos de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, sendo registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

3.2 Imobilizações Corpóreas

As Imobilizações corpóreas são registadas ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes não ultrapassando as taxas máximas fiscalmente aceites como custo, de acordo com o código do imposto industrial.

3.3 Imobilizações Incorpóreas

O Imobilizado Incorpóreo encontra-se registado ao custo de aquisição e correspondem essencialmente a despesas com a aquisição de sistemas de tratamento automático de dados. Estes ativos foram amortizados segundo o método de quotas constantes.

3.4 Encargos com férias e subsídios de férias

A Lei Geral do Trabalho, em vigor determina que o montante de subsídio de férias pagável aos trabalhadores em determinado exercício é um direito por eles adquirido no ano imediatamente anterior. Consequentemente, a Sociedade releva contabilisticamente no exercício os valores relativos a férias e subsídio de férias a pagar no ano seguinte.

3.5 Impostos

Regime Fiscal

Imposto Industrial - A Empresa encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial - Grupo A. O imposto é calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais) utilizando uma taxa nominal de 25%.

O imposto apurado refere-se em exclusivo ao imposto corrente não sendo calculados nem registados quaisquer impostos diferidos, quer activos, quer passivos.

A entrega do imposto é efectuada por autoliquidação mediante a entrega de uma declaração que se encontra sujeita a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

- **Segurança Social** - Esta contribuição corresponde a 11% das remunerações dos empregados, sendo 3% da responsabilidade do empregado e 8% da responsabilidade do empregador.
- **Imposto sobre o Rendimento do Trabalho (IRT)** - Este imposto é retido pela Empresa sobre os ordenados dos empregados e entregue ao estado de acordo com os escalões previstos na tabela oficial do IRT.
- **Imposto Predial Urbano** - A Lei n.º 20/20, de 09 de Julho, vem alterar as taxas aplicáveis em sede do Imposto Predial Urbano (IPU) sendo introduzida a obrigatoriedade de retenção na fonte, no caso de inquilinos que disponham ou devam dispor de contabilidade organizada. A retenção na fonte é de 15% sobre o pagamento das rendas.
- **Imposto sobre o Valor Acrescentado** - A Empresa encontra-se sujeita ao Regime Geral. A partir de 1 de Outubro de 2019 a implementação do IVA, veio substituir Imposto de Consumo, e estabeleceu uma taxa de 14%.

O IVA destaca-se por ser um imposto indirecto, plurifásico de incidência ampla que abrange de forma generalizada, as transmissões onerosas de bens, as prestações onerosas de serviços e importações, abarcando pontos de produção, distribuição e comercialização.

De acordo com a legislação em vigor na República de Angola, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal em eventuais correções ao lucro tributável dos exercícios anteriores. No entanto, a gerência não prevê que qualquer correcção relativa a este exercício venha a ocorrer e, caso, ocorra, não são esperados impactos significativos nas Demonstrações Financeiras.

O total dos impostos sobre os lucros registrados em resultados engloba apenas os impostos correntes.

3.6 Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da preparação da Demonstração dos fluxos de caixa, a sociedade considera como “caixa e seus equivalentes” o valor nominal dos seus depósitos a ordem registados em “Disponibilidades em Instituições Financeiras” o saldo da conta “Caixa” e o valor nominal dos depósitos a prazo até três (3) meses registados na rubrica “Aplicações de liquidez e Títulos de Valores Mobiliários”.

3.7 Transações e Saldos em moeda Estrangeira

Ao ativos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas ao câmbio em vigor na data da operação/transação e são sujeitos a reavaliação cambial tendo em consideração o câmbio divulgado pelo BNA para a data do balanço em cada exercício.

Os rendimentos e os gastos relativos as transações em moeda estrangeira registam-se no período em que o ocorrem.

3.8 Comissões de Transferência de Valores

A sociedade auferir uma comissão sobre cada transferência de valores efetuada, calculada sobre o valor da ordem de transferência quando aplicável.

4. Disponibilidades

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica teve a seguinte composição.

| | 2025 | 2024 |
|---|----------------------|-----------------------|
| <i>Disponibilidades</i> | | |
| <i>Caixa - Valores em Tesouraria</i> | <u>3.491</u> | <u>1.071</u> |
| <i>Disponibilidades em Instituições Financeiras</i> | | |
| <i>Moeda Nacional</i> | <u>81.110</u> | <u>193.751</u> |
| <i>Moeda Estrangeira</i> | <u>0</u> | <u>105</u> |
| Total | <u><u>84.601</u></u> | <u><u>194.927</u></u> |

5. Aplicações de Liquidez

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica teve a seguinte composição

Nada a relatar

6. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica teve a seguinte composição

Nada a relatar

7. Créditos no Sistema de Pagamentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica teve a seguinte composição

| | 2025 | 2024 |
|--|--------------|--------------|
| <i>Relações entre Correspondentes</i> | | |
| Ordens de Pagamentos - Valores a Receber | 2.946 | 6.240 |
| Total | 2.946 | 6.240 |

Esta rubrica agrega os recursos a receber de operações efetuadas com terceiros, revelando as disponibilidades em posse dos correspondentes.

8. Outros Activos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica teve a seguinte composição

| | 2025 | 2024 |
|-----------------------------|---------------|---------------|
| <i>Outros Valores</i> | | |
| Impostos a Compensar | 6.529 | 6.530 |
| Impostos a Recuperar | 2.200 | 2.200 |
| <i>Despesas Antecipadas</i> | | |
| Seguros | 0 | 112 |
| Comunicações | 362 | 369 |
| Valores a Regularizar | 21.294 | 0 |
| | 21 | 0 |
| Caução Quiosque | 6.810 | 6.810 |
| Adiantamentos | 0 | 20.624 |
| Total | 37.216 | 36.645 |

Esta Rubrica, realça o adiantamento sobre o imposto Industrial sob a forma de liquidações provisórias, que serão compensados em exercícios seguintes que têm como base a regularização do Imposto Industrial referente ao Art. 67 do CII, bem como os adiantamentos a fornecedores por conta de fornecimento de serviços e/ou aquisição de bens, e outros valores a regularizar por conta de adiantamentos

9. Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 esta rubrica tiveram os seguintes movimentos:

| 2025 | | | | | |
|--------------------------------|--------------------|--------------------------------|-------------------|--------------------------------|---------------------------------|
| | Valor Bruto | Amortizações Acumuladas | Aquisições | Amortizações do Período | Valor Líquido 31-12-2024 |
| Imobilizado Corpóreo | | | | | |
| Edifícios | 14.000 | -7.000 | 0 | -1.750 | 7.000 |
| Mobiliário e material | 4.980 | -4.580 | 0 | -80 | 400 |
| Máquinas e Ferramentas | 4.477 | -3.724 | 0 | -155 | 753 |
| Equipamento Informático | 6.160 | -6.100 | 0 | -42 | 60 |
| Instalações | 1.916 | -1.916 | 0 | 0 | 0 |
| Material de Transporte | 14.250 | -14.250 | 0 | 0 | 0 |
| Equipamento de Segurança | 5.008 | -3.872 | 0 | -243 | 1.136 |
| | 50.791 | -41.442 | 0 | -2.270 | 9.349 |
| Imobilizado Incorpóreo | | | | | |
| Software | 939 | -939 | 0 | 0 | 0 |
| Benfeitorias Imóveis Terceiros | 19.796 | -19.796 | 0 | 0 | 0 |
| | 20.735 | -20.735 | 0 | 0 | 0 |
| | 71.526 | -62.177 | 0 | -2.270 | 9.349 |
| 2024 | | | | | |
| | Valor Bruto | Amortizações Acumuladas | Aquisições | Amortizações do Período | Valor Líquido 31-12-2024 |
| Imobilizado Corpóreo | | | | | |
| Edifícios | 14.000 | -5.250 | 0 | -1.750 | 8.750 |
| Mobiliário e material | 4.980 | -4.501 | 0 | -399 | 479 |
| Máquinas e Ferramentas | 4.227 | -3.568 | 250 | -181 | 909 |
| Equipamento Informático | 6.160 | -6.057 | 0 | -42 | 103 |
| Instalações | 1.916 | -1.916 | 0 | 0 | 0 |
| Material de Transporte | 14.250 | -14.250 | 0 | 0 | 0 |
| Equipamento de Segurança | 5.008 | -3.629 | 0 | -333 | 1.379 |
| | 50.541 | -39.171 | 250 | -2.705 | 11.620 |
| Imobilizado Incorpóreo | | | | | |
| Software | 939 | -939 | 0 | 0 | 0 |
| Benfeitorias Imóveis Terceiros | 19.796 | -19.796 | 0 | 0 | 0 |
| | 20.735 | -20.735 | 0 | 0 | 0 |
| | 71.276 | -59.906 | 250 | -2.705 | 11.620 |

10. Depósitos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 esta rubrica teve a seguinte composição

Nada a relatar

11. Obrigações no Sistema de Pagamentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 esta rubrica teve a seguinte composição

| | 2025 | 2024 |
|---|---------------------|----------------------|
| <i>Relação com Correspondentes</i> | | |
| - OPE - Valores a Pagar | <u>0</u> | <u>39.754</u> |
| <i>Operações Pendentes de Validação</i> | | |
| - OPE - Valores a Validar | <u>4.068</u> | <u>4.068</u> |
| = | | |
| - Total | <u>4.068</u> | <u>43.822</u> |

Esta rubrica define todas as obrigações decorrentes de operações efetuadas com as outras Instituições e as Ordens de pagamento recebidas que se encontram em trânsito pendentes de validação.

12. Outras Obrigações

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 esta rubrica teve a seguinte composição

| | 2025 | 2024 |
|---|---------------------|----------------------|
| <i>De Natureza Fiscal</i> | | |
| - Encargos Fiscais a pagar retidos de terceiros | <u>541</u> | <u>2.041</u> |
| | 541 | 2.041 |
| <i>De Natureza Civil</i> | | |
| - Fornecedores Residentes | 535 | 535 |
| - Fornecedores Não Residentes | 161 | 287 |
| - Valores a Liquidar - Remessas de Pagamentos | 1.078 | 908 |
| - Valores a Regularizar | <u>0</u> | <u>13.155</u> |
| | 1.774 | 14.885 |
| <i>De Natureza Administrativa e Comercial</i> | | |
| - Pessoal - Salários e Outras Remunerações | 4.101 | 7.807 |
| - Contribuições a Segurança Social | 538 | 502 |
| - Outros Custos Administrativos | <u>244</u> | <u>1.557</u> |
| | 4.883 | 9.866 |
| = | | |
| - Total | <u>7.198</u> | <u>26.792</u> |

A rubrica “Valores a Regularizar” refere-se a valores que carecem de Regularização por parte da MAXPAY e dívidas a pagar aos fornecedores, bem como a colaboradores.

13. Capital Social

O Capital encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo constituído por 4 quotas, com o valor nominal total de AOA 100.000 milhares, valor esse que sofreu um aumento resultante do Aviso nº08/18, referente a adequação do Capital Social aos Fundos Próprios.

14. Reservas e Fundos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 esta rubrica teve a seguinte composição

| | 2025 | 2024 |
|--------------------------|----------------------|----------------------|
| <i>Reservas e Fundos</i> | | |
| <i>Legais</i> | 30.000 | 30.000 |
| <i>Especiais</i> | 33.731 | 33.731 |
| <i>Livres</i> | 15.086 | 22.307 |
| Total | <u>78.817</u> | <u>86.038</u> |

Sendo de carácter facultativa estas reservas podem ser utilizadas para autofinanciamento ou cobertura de despesas ocorridas durante o exercício. Tal como aconteceu neste exercício.

15. Resultados Líquidos e Impostos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 esta rubrica teve a seguinte composição.

Impostos sobre o Rendimento

Os custos com impostos sobre os lucros registados em resultados, bem como a carga Fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre os lucros e o lucro líquido do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

| | 2025 | 2024 |
|--------------------------------|-------------|-------------|
| <i>Impostos Correntes</i> | | |
| <i>Do Exercício</i> | 0 | 0 |
| <i>Resultado antes Imposto</i> | -55.971 | -12.880 |
| <i>Resultados Transitados</i> | -7.220 | 5.660 |
| <i>Carga Fiscal</i> | 25% | 25% |

16. Margem Financeira

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica teve a seguinte composição

| | 2025 | 2024 |
|--|-----------------|---------------------|
| <i>Proveitos de Aplicações de Liquidez</i> | <u>0</u> | <u>1.173</u> |
| Total | <u><u>0</u></u> | <u><u>1.173</u></u> |

17. Resultado das Operações Cambiais

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 esta rubrica teve a seguinte composição.

| | 2025 | 2024 |
|--|----------------------|-----------------------|
| <i>Resultado das Operações Cambiais</i> | | |
| <i>Proveitos das Operações Cambiais - \$</i> | 101.524 | 131.746 |
| <i>Custos das Operações Cambiais - \$</i> | <u>-205</u> | <u>-472</u> |
| | 101.319 | 131.274 |
| <i>Proveitos das Operações Cambiais - €</i> | | |
| | 1.604 | 124 |
| <i>Custos das Operações Cambiais - €</i> | <u>-14.517</u> | <u>-13.795</u> |
| | <u>-12.913</u> | <u>-13.671</u> |
| Total | <u><u>88.406</u></u> | <u><u>117.603</u></u> |

Estes resultam da atividade de remessas. As reavaliações de moeda estrangeiras são calculadas com base no fixing editado pelo BNA, de acordo com as taxas de câmbios e sua evolução ao longo do exercício em questão (Usd e Euro) dado o novo regime de câmbio flutuante.

18. Resultados das Prestações de Serviços Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 esta rubrica teve a seguinte composição.

| | 2025 | 2024 |
|---|----------------------|----------------------|
| <i>Resultados de Prestações de Serviços Financeiros</i> | | |
| <i>Custos de Comissões e Custodias</i> | <u>57.539</u> | <u>46.672</u> |
| Total | <u><u>57.539</u></u> | <u><u>46.672</u></u> |

19. Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 esta rubrica teve a seguinte composição.

| | 2025 | 2024 |
|----------------------|----------|----------|
| <i>Pessoal</i> | | |
| <i>Orgão Sociais</i> | 2 | 2 |
| <i>Colaboradores</i> | 7 | 7 |
| Total | 9 | 9 |

Os custos inerentes aos anos de 2025 e 2024 foram os seguintes:

| | 2025 | 2024 |
|---------------------------------|---------------|---------------|
| Orgãos de Gestão | | |
| <i>Remunerações</i> | 7.500 | 9.000 |
| <i>Subsídios</i> | 2.813 | 2.610 |
| <i>Gratificações de Balanço</i> | 0 | 15 |
| | 10.313 | 11.625 |
| Colaboradores | | |
| <i>Remunerações</i> | 9.524 | 9.584 |
| <i>Subsídios</i> | 8.240 | 7.763 |
| <i>Abono de Família</i> | 58 | 58 |
| <i>Formação</i> | 0 | 0 |
| <i>Premios</i> | 0 | 0 |
| <i>Outros Custos c/Pessoal</i> | 7 | 0 |
| <i>Outros Encargos Sociais</i> | 1.389 | 1.296 |
| | 19.218 | 18.701 |
| Total | 29.531 | 30.326 |

20. Fornecimento e Serviços de Terceiros

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 esta rubrica teve a seguinte composição.

| | 2025 | 2024 |
|---|----------------------|----------------------|
| <i>Água e Energia</i> | 371 | 331 |
| <i>Comunicação</i> | 2.010 | 1.701 |
| <i>Deslocações e Estadas no País</i> | 0 | 1416 |
| <i>Deslocações e Estadas no Exterior</i> | 0 | 3139 |
| <i>Segurança, Conservação e Reparação</i> | 4.557 | 3.420 |
| <i>Materiais Diversos</i> | 1079 | 920 |
| <i>Publicidade</i> | 2747 | 2629 |
| <i>Outros fornecimentos</i> | 5954 | 5.152 |
| <i>Rendas e alugueres</i> | 26.257 | 25.437 |
| <i>Seguros</i> | 112 | 29 |
| <i>Auditorias, Consultorias e Outros serviços</i> | 9.495 | 6.352 |
| Total | <u>52.582</u> | <u>50.526</u> |

21. Impostos e Taxas não Incidentes

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 esta rubrica teve a seguinte composição.

| | 2025 | 2024 |
|--|-----------------|-------------------|
| <i>Impostos e Taxas não Incidentes</i> | | |
| <i>Taxas - Licenças</i> | <u>0</u> | <u>265</u> |
| Total | <u>0</u> | <u>265</u> |

22. Outros Custos Administrativos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 esta rubrica teve a seguinte composição.

| | 2025 | 2024 |
|---|------------------|-------------------|
| <i>Outros Custos Administrativos e de Comercialização</i> | | |
| <i>Outros Custos</i> | <u>16</u> | <u>489</u> |
| Total | <u>16</u> | <u>489</u> |

23. Outros Custos e Proveitos Operacionais

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 esta rubrica teve a seguinte composição.

| | 2025 | 2024 |
|---|----------------------|--------------------|
| <i>Outros Custos e Proveitos Operacionais</i> | <u>-8.251</u> | <u>-673</u> |
| Total | <u>-8.251</u> | <u>-673</u> |

24. Resultados Não Operacionais

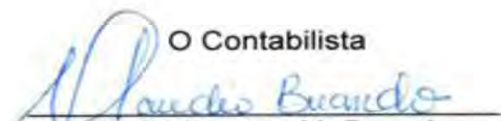
Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 esta rubrica teve a seguinte composição.

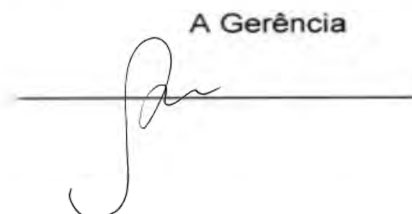
| | 2025 | 2024 |
|--|---------------------|-----------------|
| <i>Outros Ganhos e Perdas Não Operacionais</i> | <u>5.812</u> | <u>0</u> |
| Total | <u>5.812</u> | <u>0</u> |

25. Eventos Subsequentes

Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a de 31 de Dezembro de 2025, até a aprovação das Demonstrações Financeiras, que justifiquem ajustamentos ou divulgações no anexo das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício analisado, que afetem as situações e/ou informações nas mesmas relevadas de forma significativa e/ou que tenham alterado ou se espere que venham a alterar significativamente, favorável ou desfavoravelmente a situação financeira da Sociedade, os seus resultados e/ou as suas atividades.

Luanda, ao 31 de Dezembro de 2025.

O Contabilista

 Cláudio Ricardo M. Buando
 Ced: nº 20170206

A Gerência


RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A GERÊNCIA DA
MAXPAY - SERVIÇOS DE PAGAMENTOS, LDA

Introdução

1. Examinamos as demonstrações financeiras anexas da **MaxPay - Serviços de Pagamentos, Lda.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2025 (que evidencia um total de AOA 134 112 965,18 e capitais próprios de AOA 122 846 875,38, incluindo um resultado líquido do exercício de AOA -55 970 602,40 (Prejuízo) a Demonstração de resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Gerência: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa; (ii) a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, clara e objectiva (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade e a sua posição financeira ou os seus resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspetos materialmente relevantes, é completa, verdadeira e objetiva, competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso exame.



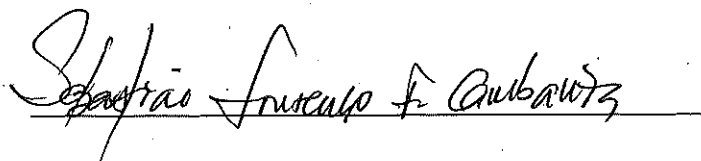
Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão e Auditoria, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estando isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu:
 - (i) a verificação das operações; (ii) a aplicação do método de equivalência patrimonial e de terem sido apropriadamente examinadas as demonstrações financeiras da empresa; (iii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **MaxPay - Serviços de Pagamentos, Lda.** em 31 de Dezembro de 2025, o resultado das suas operações e o seu fluxo de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nela constante é, nos termos das definições incluídas nas diretrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, clara e objetiva.

Luanda, 18 de Março de 2026


Sebastião Lourenço Félix Cambanza

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

**A GERÊNCIA DA
MAXPAY - SERVIÇOS DE PAGAMENTOS, LDA**

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da **MAXPAY - Serviços de Pagamentos, Lda.**, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 os quais são da responsabilidade da Gerência.

Procedemos, durante o exercício, a exames regulares das contas e documentos que lhe serviram de suporte e a análise dos critérios contabilísticos adotados, assim como o cumprimento dos estatutos em vigor, com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias, tendo recebido da Gerência e dos serviços da Empresa todas as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2025, as Demonstrações de Resultados, e os respetivos anexos bem como o Relatório de Gestão elaborado pela Gerência, para o exercício findo que refletem a situação financeira da Empresa e os resultados das operações efetuadas no exercício de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e em obediência as disposições legais e estatutárias. Adicionalmente emitimos a certificação legal das contas.

Face ao exposto, somos da opinião que, as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, relatam de forma pormenorizada a atividade da Empresa no exercício de 2025, pelo que somos de parecer que sejam aprovados:

1. O Relatório, Balanço e Contas apresentadas pela Gerência.

Luanda, 18 de Março de 2026

Sebastião Lourenço F. Cambanza